

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT01.131

## **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A REDE DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Maíra Cordeiro dos Santos<sup>1</sup>

Erickle de Lucena Leite<sup>2</sup>

Maria Tatiany Leite Andrade<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A Formação Continuada é prática essencial para o desenvolvimento dos professores e para a construção de uma educação mais efetiva e inovadora. Nesse sentido, organizar um Programa de Formação Continuada para cerca de dezesseis mil docentes da rede estadual de ensino da Paraíba mostra-se fundamental para alinhar práticas e políticas educacionais. O objetivo deste estudo é apresentar o Programa de Formação Continuada da Rede de Educação da Paraíba, o maior já realizado no estado, evidenciando desafios enfrentados e metodologias adotadas para garantir acesso a todos os professores, de forma eficiente e com baixo custo. A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa, análise de documentos e exposição das plataformas e dados utilizados no processo. Também serão considerados os resultados da avaliação do primeiro e segundo módulos, demonstrando a efetividade do programa em andamento no ano de

1 Doutora em Linguística (UFPB) e Especialista Pedagógica na SEE/PB, maira.santos@see.pb.gov.br;

2 Mestre em história (UFPB) e Especialista Pedagógico na SEE/PB, erickle.leite02@see.pb.gov.br

3 Bacharela em direito e Gerente Executiva na SEE/PB, mariatatiany@see.pb.gov.br.

2025. Os resultados indicam que, embora os desafios sejam numerosos, é possível estruturar um programa alinhado às políticas da rede, com inovação, metodologias adequadas e colaboração. Conclui-se que o Programa de Formação Continuada é um projeto pioneiro na Paraíba, alcançando em 2025 quase dez mil inscritos e mais de 90% de aprovação, confirmando que quantidade de docentes e distâncias geográficas não impedem sua efetivação.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Formação continuada, Políticas de educação, Paraíba.

## INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores constitui um dos pilares fundamentais para o fortalecimento da qualidade da educação e para o desenvolvimento integral dos profissionais que atuam nas redes de ensino. Diversos autores (NÓVOA, 1992; IMBERNÓN, 2010; TARDIF, 2014) reconhecem que a profissionalização docente é um processo dinâmico, que exige atualização permanente, reflexão crítica sobre a prática e ampliação das competências pedagógicas e humanas necessárias ao exercício da docência no século XXI. Para Nóvoa (1992), a formação deve ser entendida como um processo de construção da identidade profissional, o que implica reconhecer o professor como sujeito ativo na produção de saberes e na transformação da escola. Na mesma direção, Imbernón (2010) ressalta que a formação continuada precisa articular-se às demandas reais da prática educativa, valorizando o diálogo entre teoria e experiência.

Com o avanço das tecnologias digitais, as transformações sociais e as novas exigências das políticas educacionais contemporâneas, a formação docente assume também o papel de promover a inovação e o bem-estar profissional. Tardif (2014) argumenta que o conhecimento docente é um saber plural, construído na intersecção entre os saberes científicos, pedagógicos e da experiência, o que reforça a importância de programas institucionais que favoreçam o desenvolvimento contínuo, colaborativo e contextualizado dos educadores. Nesse sentido, a formação continuada é mais que uma exigência profissional: é uma estratégia de fortalecimento da identidade docente, de melhoria da aprendizagem dos estudantes e de consolidação de uma educação pública de qualidade e com equidade.

No âmbito da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB), a valorização da formação docente tem se tornado uma prioridade estratégica nos últimos anos. Em 2024, foi criada a Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação (GEFDP), vinculada à Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica (SEGEP), com a missão de planejar, coordenar e implementar ações formativas voltadas à

atualização dos profissionais da rede estadual. Desde sua criação, a GEFDP tem promovido uma série de formações inovadoras e integradas, voltadas à gestão escolar, à docência, a jornadas interdisciplinares e ao desenvolvimento humano dos servidores.

No ano de 2025, a GEFDP lançou o Transforma Educação PB, considerado o maior programa de formação continuada da história da educação paraibana, com mais de 10 mil professores inscritos em um curso com 100 horas de duração. O programa foi desenvolvido em parceria com o RIEH (Rede de Inovação para a Educação Híbrida), utilizando um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para viabilizar o acesso de professores de todas as regiões do estado. Estruturado em três eixos de aprendizagem – Educação Socioemocional, Tecnologias e Metodologias para o Ensino, e Práticas Pedagógicas – o programa teve como objetivo central desenvolver competências pedagógicas, tecnológicas e socioemocionais, fortalecendo as práticas docentes e contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais da Paraíba.

A justificativa deste estudo se fundamenta na relevância de compreender os impactos e as potencialidades de um programa de formação dessa magnitude, especialmente em um contexto de desafios históricos na valorização e na atualização dos profissionais da educação. Investigar as possibilidades e desafios de estruturar uma formação para todos os professores do Estado da Paraíba, abrangendo todos os componentes curriculares e áreas de conhecimento, permite refletir sobre as condições institucionais, tecnológicas e humanas necessárias à consolidação de uma política formativa efetiva e sustentável.

O objetivo geral deste artigo é analisar o processo de implementação do Programa Transforma Educação PB, como estudo de caso, destacando suas potencialidades e desafios na construção de uma política pública de formação docente em larga escala. Como objetivos específicos, busca-se: (a) compreender a concepção pedagógica e metodológica que orientou a estrutura do programa; (b) descrever as estratégias de acompanhamento

e avaliação adotadas pela GEFDP; e (c) discutir os resultados preliminares quanto à adesão e satisfação dos participantes.

Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso (YIN, 2005) que analisa uma formação implementada no ano de 2025, com base em documentos oficiais, relatórios institucionais e dados de participação coletados pela Gerência de Formação. O artigo apresenta uma síntese metodológica das ações desenvolvidas, descrevendo a concepção do programa, o processo de inscrição e acompanhamento, os eixos de aprendizagem e os resultados quantitativos e qualitativos obtidos até o momento.

Os resultados parciais do estudo apontam para a consolidação de uma experiência inovadora no campo da formação continuada. Foram mais de 10 mil professores inscritos em uma carga horária total de 100 horas, distribuídas entre atividades síncronas e assíncronas mediadas por tutores, com alto índice de engajamento e satisfação. A parceria com o RIEH possibilitou a estruturação de uma trilha formativa robusta e acessível, articulando vivências virtuais, fóruns de discussão e atividades práticas. A avaliação dos módulos, com base em critérios formativos e contínuos, evidenciou índices de aprovação superiores a 95% nas turmas em andamento, sinalizando a efetividade das estratégias adotadas e o potencial do programa para inspirar novas políticas de formação docente no Brasil.

Dessa forma, os dados analisados demonstram que é possível estruturar e executar uma formação continuada em larga escala com qualidade, equidade e inovação, desde que ancorada em fundamentos pedagógicos sólidos e em uma gestão formativa comprometida com a valorização dos profissionais da educação. O Transforma Educação PB representa, portanto, um marco histórico na formação dos educadores paraibanos, configurando-se como um exemplo de política pública que alia tecnologia, humanização e excelência pedagógica no fortalecimento da rede estadual de ensino.

## METODOLOGIA

O presente estudo adota a metodologia de estudo de caso, abordagem que, segundo Yin (2005), permite a investigação aprofundada de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, especialmente quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidas. A escolha dessa metodologia se justifica pela natureza complexa e multifacetada do Programa Transforma Educação PB, uma política pública de formação continuada de professores em larga escala, que articula dimensões pedagógicas, tecnológicas e organizacionais em um mesmo processo formativo.

De caráter qualitativo e descritivo, este estudo analisa a concepção, implementação e acompanhamento do Programa de Formação Contínua Transforma Educação PB, concebido pela Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB), por meio da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação (GEFDP). O objetivo central do programa é oferecer formação estruturada para professores de todos os componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), da base técnica e dos anos iniciais do ensino fundamental, visando à melhoria das práticas pedagógicas e ao fortalecimento das competências profissionais no contexto da escola pública.

A metodologia adotada neste artigo envolveu um percurso analítico-processual que acompanhou as diferentes fases de planejamento e execução do programa, compreendendo os seguintes momentos:

### **a. Concepção e aprovação da proposta (julho a agosto de 2024):**

Nesta etapa, foram realizadas reuniões técnicas, estudos de viabilidade e a construção conceitual do programa, com base nas diretrizes desejadas para a formação de professores e nas demandas levantadas junto às Gerências Regionais de Ensino. Como defendem Libâneo (2012) e Marcelo García (1999), a coerência entre o diagnóstico das necessidades

formativas e o desenho da proposta é condição essencial para a efetividade de processos de desenvolvimento profissional docente.

**b. Delineamento metodológico (setembro de 2024):**

Definiu-se a arquitetura pedagógica do curso, o modelo de aprendizagem híbrida e os eixos estruturantes da formação: Educação Socioemocional, Tecnologias e Metodologias para o Ensino e Práticas Pedagógicas. Seguindo as perspectivas de Imbernón (2010), a metodologia priorizou a aprendizagem ativa, a reflexão sobre a prática e o uso de tecnologias como mediadoras da construção do conhecimento.

**c. Organização e publicação do edital para seleção da equipe especializada (outubro a dezembro de 2024):**

A GEFDP organizou e publicou edital público para a seleção de equipe multidisciplinar responsável pela produção de conteúdos, tutoria e acompanhamento pedagógico das turmas. A etapa foi fundamental para garantir a qualidade técnica e científica do programa.

**d. Formação da equipe (janeiro a março de 2025):**

Uma equipe de mais de 50 bolsistas foi formada e capacitada para atuar na produção dos conteúdos e no acompanhamento dos cursistas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa formação interna teve o propósito de alinhar concepções pedagógicas, critérios de avaliação e estratégias de tutoria, fortalecendo a identidade coletiva do grupo e o compromisso com a qualidade do ensino.

**e. Organização da plataforma e lançamento das inscrições (abril a julho de 2025):**

A plataforma digital foi desenvolvida em parceria com a Rede de Inovação da Educação Híbrida (RIEH), integrando recursos tecnológicos interativos, trilhas formativas e fóruns de discussão. A inscrição dos participantes foi aberta de forma ampla e transparente, permitindo a adesão

de mais de 10 mil professores de todas as regiões da Paraíba. Segundo Moran (2018), a mediação tecnológica é um elemento transformador na formação docente, pois amplia as possibilidades de aprendizagem colaborativa e o acesso equitativo à formação.

#### **f. Execução da formação (agosto a novembro de 2025):**

A fase de implementação envolveu a oferta de 100 horas de formação, distribuídas em módulos integrados e mediados por tutores, com atividades síncronas e assíncronas. O acompanhamento pedagógico ocorreu de forma contínua, com interação por tutores em 31 salas do AVA, em consonância com as diretrizes da avaliação formativa preconizadas por Perrenoud (1999).

Ao longo do processo, foram coletados e analisados dados institucionais, relatórios de acompanhamento, registros de participação e avaliações dos cursistas. Esses materiais subsidiaram a análise dos resultados parciais apresentados neste artigo, permitindo compreender os fatores de sucesso e os desafios enfrentados na execução do programa.

A escolha metodológica pelo estudo de caso se mostrou especialmente adequada, pois permitiu compreender o Transforma Educação PB em sua totalidade, evidenciando a articulação entre política pública, inovação pedagógica e gestão formativa. Como afirma Stake (1995), o estudo de caso valoriza o particular e o contextual, revelando o significado das ações e decisões dentro de sua própria realidade institucional.

Assim, a metodologia adotada foi determinante para o êxito da proposta. A clareza nas etapas, o rigor organizacional, a integração entre tecnologia e pedagogia e o acompanhamento sistemático dos cursistas constituíram-se como elementos-chave para o sucesso do programa, que alcançou mais de 95% de aprovação nos módulos em andamento. A estrutura metodológica, portanto, não apenas garantiu a coerência e a consistência do processo formativo, mas também reforçou o compromisso da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba com uma política pública de formação docente sustentável, inovadora e transformadora.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Transforma Educação PB foi estruturado em três módulos formativos desenvolvidos no formato assíncrono, ofertados de agosto a novembro de 2025, totalizando 100 horas de formação. Cada módulo abordou um eixo específico de aprendizagem, com foco na integração entre competências socioemocionais, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras. Essa organização modular permitiu que os professores vivenciassem um percurso formativo progressivo, articulando o desenvolvimento pessoal, o domínio de recursos digitais e a reconstrução das práticas de sala de aula.

### 3.1 ESTRUTURA E CRONOGRAMA DA FORMAÇÃO

O cronograma geral da formação foi planejado de modo a garantir a continuidade e a coerência entre os módulos, conforme cronograma a seguir:

- Módulo 1 – Educação Socioemocional: 11 de agosto a 07 de setembro de 2025
- Módulo 2 – Tecnologias e Metodologias para o Ensino: 15 de setembro a 09 de outubro de 2025
- Módulo 3 – Práticas Pedagógicas e Gestão Educacional: 15 de outubro a 09 de novembro de 2025
- Seminário Transforma Educação PB (momento síncrono): 17 a 21 de novembro de 2025

Essa divisão temporal respeitou o princípio da aprendizagem contínua e integrada. A organização em módulos também possibilitou o acompanhamento sistemático dos cursistas e o alinhamento das atividades às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às demandas da rede estadual de ensino.

### 3.2 MÓDULO 1 - EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

O primeiro módulo teve como propósito central desenvolver as competências socioemocionais dos educadores, reconhecendo que o bem-estar docente é uma condição fundamental para a qualidade da aprendizagem. A ementa incluiu conteúdos sobre Psicologia Positiva, forças de caráter, sentido e propósito de vida, Comunicação Não Violenta (CNV), resiliência emocional e inteligência emocional e social.

As atividades foram organizadas em três sessões:

- Pesquisas sobre aspectos positivos do ser humano e virtudes e forças de caráter, com exercícios de autorreflexão e aplicação prática do teste VIA;
- Comunicação Não Violenta e construção de conexões interpessoais, com base nos pilares da empatia, autenticidade e respeito mútuo;
- Resiliência emocional e inteligência emocional, com propostas de planos de ação voltados à superação de frustrações no ambiente escolar.

Os resultados parciais indicaram alto índice de engajamento nas atividades reflexivas e relatos de impacto positivo na percepção dos professores sobre o próprio papel na promoção de ambientes escolares saudáveis. Essa constatação corrobora os estudos de Seligman (2011) e Salanova (2009), que destacam o papel das emoções positivas e do engajamento como fatores de bem-estar e desempenho profissional.

### 3.3 MÓDULO 2 - TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO

O segundo módulo abordou os eixos Pensamento Computacional, Cultura Digital e Mundo Digital, conforme preconiza a BNCC e BNCC Computação. A proposta buscou aproximar os docentes da fluência tec-

nológica e das metodologias ativas de aprendizagem, promovendo o uso ético, criativo e colaborativo das tecnologias na prática pedagógica.

O tema “Pensamento Computacional e Resolução Criativa de Problemas na Educação Básica” capacitou professores para planejar atividades que desenvolvessem competências cognitivas e socioemocionais por meio da decomposição de problemas, criação de algoritmos e modelagem de soluções digitais. As aulas exploraram o uso de ferramentas simples, como Canva, ChatGPT e recursos de IA, aplicados de forma interdisciplinar, especialmente em Matemática, Ciências e Arte.

O módulo consolidou uma visão de tecnologia como meio para a aprendizagem significativa, não como um fim em si. Moran (2018) sustenta que a integração das tecnologias deve ampliar o protagonismo docente e discente, favorecendo a construção de uma cultura digital crítica, criativa e humanizada, princípios que orientaram todo o desenho pedagógico deste módulo.

### **3.4 MÓDULO 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E GESTÃO EDUCACIONAL**

O terceiro módulo, denominado “Planejamento, novas metodologias e gestão educacional”, teve como objetivo aprimorar as práticas docentes por meio do desenvolvimento de competências em planejamento pedagógico, aplicação de metodologias ativas e gestão com base em dados e evidências.

A estrutura do módulo contemplou três grandes eixos:

- Planejamento pedagógico: foco na elaboração de planos de aula intencionais e interdisciplinares, alinhados à BNCC e ao Projeto Político-Pedagógico das escolas. Foram apresentadas ferramentas digitais como Padlet, Trello e Canva para Educação, com vistas a facilitar o planejamento colaborativo e o gerenciamento do tempo docente.

- Metodologias ativas na prática escolar: abordagens como Aprendizagem Baseada em Projetos, Sala de Aula Invertida, Rotação por Estações, Gamificação e Ensino Híbrido foram trabalhadas com ênfase na viabilidade de aplicação em escolas públicas com recursos limitados. Essa etapa estimulou o uso de estratégias de protagonismo discente e interdisciplinaridade.
- Avaliação e gestão de dados educacionais: os cursistas foram convidados a repensar o papel da avaliação como ferramenta de acompanhamento da aprendizagem, utilizando planilhas, registros reflexivos e indicadores de desempenho. Como destaca Perrenoud (1999), a avaliação formativa é o eixo central da regulação das aprendizagens, e sua apropriação pelo professor é determinante para o sucesso do ensino.

O módulo 3 marcou a transição da reflexão para a ação, articulando teoria, tecnologia e gestão. Os relatos qualitativos apontam que os professores ampliaram sua autonomia para planejar e avaliar, com maior clareza sobre os resultados da aprendizagem e o papel dos dados educacionais no processo de tomada de decisão pedagógica.

### **3.5 SEMINÁRIO TRANSFORMA EDUCAÇÃO PB**

Encerrando o ciclo formativo, será realizado o Seminário Transforma Educação PB, entre os dias 17 e 21 de novembro de 2025, em formato síncrono, por meio de plataforma virtual e transmissões ao vivo. O evento reunirá professores, gestores e formadores de toda a rede estadual em um espaço de troca de experiências, reflexão e valorização das práticas docentes.

O Seminário contará com palestras temáticas, painéis de discussão e apresentações de experiências exitosas, organizadas por área do conhecimento e eixo de formação. Cada dia será dedicado a um dos temas centrais da formação – socioemocional, tecnológico e pedagógico –,

permitindo o diálogo entre a teoria estudada nos módulos e a prática vivenciada nas escolas. Esse formato integra o princípio de comunidade de prática (Wenger, 1998), no qual o compartilhamento de experiências entre pares potencializa a aprendizagem coletiva e a consolidação de identidades profissionais.

### 3.6 RESULTADOS QUANTITATIVOS E ANÁLISE DOS DADOS

Os gráficos de desempenho e engajamento indicam índices expressivos de participação e aprovação, com resultados superiores a 95% de satisfação média nos três módulos. Essa tendência reflete não apenas o alcance quantitativo da política, mas principalmente a adesão qualitativa dos professores ao modelo de formação proposto. A análise dos dados evidencia também a relevância das estratégias de tutoria e acompanhamento pedagógico, fundamentais para o alto índice de conclusão e aprovação observado.

**Figura 1.** Painel geral de avaliação dos módulos



Fonte: Autoria própria

Os resultados corroboram as evidências de pesquisas sobre formação continuada de larga escala (IMBERNÓN, 2010; LIBÂNEO, 2012; TARDIF,

2014), que apontam que programas bem estruturados, com acompanhamento sistemático e conteúdos significativos, geram impactos positivos no engajamento docente e na aprendizagem discente.

De modo geral, a análise dos módulos e das avaliações demonstra que o Transforma Educação PB alcançou seu objetivo de fortalecer a prática pedagógica e promover a valorização dos profissionais da educação, constituindo-se como um marco no cenário educacional paraibano. A experiência analisada revela que é possível implementar uma política pública de formação continuada de abrangência estadual, com qualidade metodológica, integração tecnológica e foco no desenvolvimento humano dos educadores.

### **3.6 RESULTADOS QUANTITATIVOS E ANÁLISE DOS DADOS**

Os resultados quantitativos do Programa Transforma Educação PB revelam um cenário de ampla adesão e alto índice de satisfação entre os professores participantes, evidenciando a efetividade da proposta formativa e a consistência metodológica do percurso oferecido. O Dashboard de Avaliação dos Módulos sintetiza as respostas de 12.500 cursistas, o que representa 83% da meta total estabelecida de 15 mil participantes, um dado expressivo que demonstra engajamento e confiança dos profissionais da rede estadual no programa.

O primeiro indicador “Conteúdos do Módulo (95,73%)” revela que os cursistas avaliaram de forma extremamente positiva a coerência, a clareza e a relevância dos conteúdos propostos. Essa percepção reforça a adequação das ementas às demandas reais da prática docente e à BNCC, além de confirmar que os materiais oferecidos promoveram reflexão e aplicabilidade. Como defende Tardif (2014), o conhecimento do professor é construído no entrelaçamento entre teoria e experiência, e a formação bem planejada precisa favorecer essa mediação. O alto percentual de aprovação indica que os conteúdos dialogaram com a realidade dos professores e permitiram conexões práticas com o cotidiano escolar.

O segundo indicador “Recursos Didáticos (97,06%)” expressa o reconhecimento da qualidade das estratégias e ferramentas utilizadas no curso. A utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), combinada com videoaulas, materiais complementares e atividades reflexivas, garantiu acessibilidade e diversidade de linguagens, conforme recomenda Moran (2018) ao tratar da integração entre tecnologia e pedagogia. O índice também reflete o sucesso da parceria com a Rede de Inovação da Educação Híbrida (RIEH), que forneceu a base tecnológica para o programa. Nesse sentido, os dados comprovam que a mediação digital foi um fator de fortalecimento da aprendizagem, e não um obstáculo, o que representa um avanço relevante nas políticas de formação continuada mediadas por tecnologia.

No item “Atividades Práticas (97,78%)”, o resultado reforça a efetividade da metodologia ativa empregada. As atividades propuseram desafios reais, projetos, estudos de caso e reflexões que extrapolaram a dimensão teórica e estimularam o protagonismo docente. Essa abordagem encontra respaldo nas contribuições de Imbernón (2010), para quem a formação eficaz precisa ser situada, experiencial e orientada para a ação. Os cursistas reconheceram nas práticas desenvolvidas um espaço de experimentação e criação, favorecendo a aprendizagem significativa e o fortalecimento da identidade profissional.

O ranking de módulos concluintes evidencia uma boa distribuição entre as etapas formativas, com 7.164 participantes no Módulo 1 e 5.334 no Módulo 2, demonstrando constância no engajamento. A ligeira diferença entre as etapas está relacionada ao calendário da formação e ao tempo de adaptação às atividades virtuais, o que é esperado em programas de longa duração. Ainda assim, a taxa de permanência se manteve elevada, sinalizando estabilidade e motivação dos cursistas até as fases finais da formação.

A análise do feedback qualitativo dos módulos complementa os resultados numéricos e confere densidade interpretativa às percepções dos professores. Entre as respostas mais recorrentes, destacam-se afir-

mações como: “Integração dos temas favorece práticas inovadoras e interdisciplinares” e “O módulo é enriquecedor e contribuiu para o bem-estar e as relações empáticas”. Essas falas reforçam a percepção de que o programa não apenas transmitiu conteúdos, mas transformou práticas e atitudes docentes, integrando dimensões cognitivas e emocionais da profissão. Seligman (2011) e Salanova (2009) apontam que o bem-estar e a percepção de propósito no trabalho são fatores determinantes para o engajamento e o desempenho profissional, dimensões visivelmente fortalecidas ao longo da formação.

De forma crítica, é importante observar que, embora os índices de satisfação ultrapassem os 95% em todas as categorias, o dado de 83% de respostas em relação à meta total sinaliza que ainda há espaço para ampliar o alcance da formação e garantir o acesso integral de todos os professores da rede. Tal aspecto reforça a necessidade de consolidar estratégias de inclusão digital, oferta de horários flexíveis e manutenção do acompanhamento pedagógico contínuo, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade tecnológica.

Contudo, o balanço geral dos resultados demonstra que o Transforma Educação PB alcançou seu propósito essencial: promover uma formação significativa, tecnológica e humanizadora para os professores da rede estadual. O alto nível de aprovação evidencia que o programa consolidou-se como uma política pública bem-sucedida, alinhada às tendências contemporâneas da formação docente e à missão institucional da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba de investir na valorização e no desenvolvimento dos profissionais da educação.

A avaliação dos módulos, portanto, não apenas quantifica o sucesso da proposta, mas também qualifica o impacto da experiência formativa na cultura pedagógica da rede. Os indicadores revelam um processo de aprendizagem coletiva e sustentável, no qual os professores assumem o papel de protagonistas do seu próprio desenvolvimento profissional, reafirmando a tese de Nóvoa (2017): “não há qualidade na educação sem qualidade na formação dos professores”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste artigo permitiu compreender o Transforma Educação PB como um marco na história da formação continuada de professores da rede estadual da Paraíba, tanto pela sua dimensão quantitativa quanto pela qualidade metodológica e pedagógica do processo formativo. Os resultados evidenciam que a implementação de um programa de grande alcance, pautado em bases científicas sólidas e no uso estratégico das tecnologias educacionais, pode promover mudanças significativas na cultura docente e na gestão das aprendizagens.

O estudo de caso revelou que a combinação entre formação socioemocional, tecnológica e pedagógica constitui uma via efetiva para o fortalecimento da prática docente contemporânea. O alto índice de participação e de satisfação dos cursistas (superior a 95% em todos os módulos) demonstra que é possível estruturar programas de larga escala com engajamento e sentido, desde que fundamentados em princípios de aprendizagem significativa, acompanhamento pedagógico constante e gestão colaborativa. A parceria com a Rede de Inovação da Educação Híbrida (RIEH), o trabalho de mais de 50 bolsistas e o uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) inclusivo e interativo foram elementos determinantes para o sucesso da proposta, confirmando que a integração entre inovação tecnológica e humanização docente pode ser um diferencial em políticas públicas de formação.

Do ponto de vista teórico, esta pesquisa reforça os argumentos de autores como Imbernón (2010), Tardif (2014) e Nóvoa (2017), que compreendem a formação de professores como um processo contínuo, contextual e experiencial, orientado pela reflexão crítica e pela autonomia profissional. O Transforma Educação PB materializa essa concepção ao oferecer uma trilha de aprendizagem coerente com os princípios da BNCC, capaz de promover não apenas a atualização técnica, mas o desenvolvimento integral do educador enquanto sujeito de transformação social.

Do ponto de vista prático, o estudo apresenta evidências de que programas formativos mediado por tecnologias podem alcançar resultados expressivos mesmo em contextos geograficamente amplos e diversos, desde que sejam cuidadosamente planejados, avaliados e sustentados por políticas públicas consistentes. A experiência da Paraíba contribui, assim, para o debate nacional sobre os modelos híbridos de formação continuada, oferecendo à comunidade científica e às secretarias de educação um exemplo empírico de política pública inovadora e replicável.

Entretanto, como toda pesquisa aplicada, esta também aponta desafios e possibilidades futuras. A análise crítica dos dados indica a necessidade de ampliar o alcance do programa, de modo a contemplar 100% dos docentes da rede, especialmente aqueles com dificuldades de acesso à conectividade e ao uso das plataformas digitais. Além disso, emergem como perspectivas de investigação científica temas como o impacto longitudinal da formação nas práticas pedagógicas, o desenvolvimento de competências socioemocionais no ambiente escolar e a relação entre bem-estar docente e desempenho educacional.

No campo das intenções futuras, a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB), por meio da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação (GEFDP), projeta a ampliação do Programa Transforma Educação PB para o ano de 2026, com novas trilhas formativas, atualização de conteúdos e integração de módulos presenciais e híbridos. A proposta prevê o fortalecimento das áreas de avaliação educacional, educação inclusiva, inovação pedagógica e gestão escolar, consolidando o programa como política estruturante da formação docente estadual.

Sob a perspectiva científica, a continuidade e o monitoramento desse programa oferecem um campo fértil para novas pesquisas interdisciplinares sobre políticas de formação continuada, aprendizagem digital, educação emocional e práticas de ensino mediadas por tecnologia. A Paraíba, ao consolidar um modelo exitoso de formação em rede, contribui não apenas para a melhoria da qualidade da educação pública local,

mas também para o avanço teórico e empírico da área de formação de professores e inovação educacional no Brasil.

Em síntese, o Transforma Educação PB reafirma que a valorização do professor é o eixo estruturante de qualquer política educacional eficaz. A experiência aqui analisada demonstra que investir na formação continuada, de modo humanizado, inovador e colaborativo, é investir no futuro da educação pública e na consolidação de uma rede de ensino mais justa, competente e inspiradora. O desafio para os próximos anos será dar continuidade a esse movimento, ampliando seu impacto e fortalecendo os vínculos entre ciência, prática pedagógica e políticas públicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2025.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: Papyrus, 2018.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144843>.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SALANOVA, Marisa. **Organizações saudáveis: uma proposta baseada no bem-estar organizacional**. *Gestão e Produção*, v. 16, n. 2, p. 181-188, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2009000200003>.

SELIGMAN, Martin E. P. **Florescer: uma nova compreensão sobre a natureza da felicidade e do bem-estar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

STAKE, Robert E. **The art of case study research**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WENGER, Etienne. **Communities of practice: learning, meaning, and identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.